

Transporte suplementar quer apoio dos parlamentares

Assunto:

TRANSPORTE



Transporte suplementar quer apoio dos parlamentares

Doze vereadores, incluindo o presidente

da Câmara Municipal, vereador Totó Teixeira (PR), e membros da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transportes e Sistema Viário, presidida pelo vereador Wagner Messias ?Preto? (DEM), participaram de uma reunião hoje, 25 de março, com representantes do transporte suplementar. O objetivo foi discutir a ameaça de crise no setor depois que o Departamento de Estradas de Rodagem (DER/MG) criou linhas adicionais no transporte coletivo intermunicipal.

De acordo com os sindicatos do setor, as 46 linhas do transporte coletivo intermunicipal estão se sobrepondo às do sistema de transporte público suplementar de passageiros, o que pode significar o fim do serviço na capital.

Atualmente, existem 300 ônibus em 26 linhas suplementares de Belo Horizonte. Os permissionários disseram que se em 15 dias o problema não for resolvido, eles poderão voltar ao trabalho clandestino como ?perueiros?.

Estavam presentes na reunião representantes da Cooperativa dos Permissionários e Trabalhadores em Transporte Suplementar de Belo Horizonte (Coopervans), a Associação do Suplementar e o Sindicato dos Permissionários do Transporte Suplementar (Sindpautas).

Temor

?Estamos no mercado há seis anos, tivemos gastos e acreditamos que hoje prestamos um serviço necessário à população. Mas com a implantação das linhas do DER corremos o risco de deixar de existir?, disse o presidente do Sindpautas, José Maurício.

Das 46 linhas previstas pelo DER, 15 já estão em operação e 8 fazem o mesmo itinerário do transporte suplementar.

?Queremos apenas continuar trabalhando e discutir a utilidade de novas linhas. Nossa preocupação é com as pessoas que estão sem transporte?, acrescentou José Maurício.

Segundo o vereador Totó Teixeira, este é um debate importante para a cidade. ?Esta Casa está comprometida com os profissionais do transporte suplementar e com o serviço prestado à cidade. Chamamos para nós a responsabilidade nessa discussão e queremos debater com o DER a implantação de novas linhas para evitar um impacto desnecessário

no trânsito da cidade e prejuízos para usuários e permissionários?, disse o parlamentar.

Gestão compartilhada

O secretário-adjunto de governo, Ricardo Pires, defendeu uma gestão compartilhada. ?A discussão é importante para que se possa chegar a uma decisão comum que beneficie a população e os municípios vizinhos?, afirmou.

No final da reunião, o vereador Preto disse que irá pedir uma audiência com o governador do Estado, Aécio Neves (PSDB). Ricardo Pires também irá tentar uma solução para o impasse com o prefeito Fernando Pimentel (PT).

?Caso contrário, nós mesmos vamos cuidar da fiscalização, formando um grupo de trabalho com vereadores e permissionários. Além disso, vamos analisar os meios de mover ações judiciais para suspender a implantação das novas linhas,? disse o vereador.

Também participaram da reunião os representantes da Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) e do Metrô de Belo Horizonte.

Informações nos gabinetes dos vereadores: Totó Teixeira (3555-1101) e Wagner Messias ?Preto? (3555-1176/1177).

Data publicação:

Terça-Feira, 25 Março, 2008 - 21:00
